



SENTIMENTOS

Fico imaginando porque temos tantos sentimentos. Nunca parei para enumerá-los mas bem que passarei um dia todo analisando todos os sentimentos que possuímos. Claro.

Depressão, alegria, tristeza, raiva, ódio,
felicidade, saudade, esperança, loucura,
amor, desejo....

Todos eles e todos os inúmeros outros que não enumerei nos remetem ao extremo de cada coisa. Temos que ter muito cuidado e saber superá-los para não acabarmos em abismos, sim, pois todos eles quando não dosados nos levam ao limite de situações que em certas ocasiões se tornam uma viagem sem volta.

O cuidado e o alerta é uma das características humanas que ainda valem muito. Todos os sentimentos estão aí, sempre conosco e prontos para serem utilizados da forma que quisermos. Mas e suas conseqüências. Pensamos nisto? É bom pensar.

Sentimentos tornam nossa vida mais alegre, mas tornam nossa vida mais perigosa também.

Sentimentos tornam nossos amores algo muito, muito picante, saboroso e além de tudo apaixonante, mas também o torna perigoso.

Raiva e ódio fazem com que possamos rever certas atitudes do dia-a-dia e também rever amizades ou nosso círculo de influência, mas também nos torna agressivos, indesejáveis.

Saudade nos faz recordar de algo muito bom que se foi e que pode ou não retornar, mas também nos faz, em certos momentos, nos tornarmos obcecados.

Felicidade nos torna mais sociáveis e facilita todas as coisas deste mundo, mas com excesso nos leva a situações de conduta infantil e apenas nos traz delinquências e loucura.

Então a loucura é boa. Claro é invejável em muitas situações. Nos desprende de certas regras da sociedade e nos permite avançarmos muitos horizontes. Sim, a loucura pode nos transpor e conquistarmos tantas coisas, mas em excesso vai nos remeter a um hospital psiquiátrico. Cuidado.

Sentimentos. Um perigo para a humanidade, mas tão necessário.

Walter Veroneze
24.09.2008.